



seminário estadual

# família acolhedora

RIO DE JANEIRO

**CAO**  
INFÂNCIA E JUVENTUDE  
**MPRJ**

**IERB**  
Escola de Governo MPRJ  
Instituto de Educação  
Roberto Bernardes Barroso  
Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro

 **Terra dos  
Homens**  
Cuidar de quem Cuida



## O que é o Módulo Criança e Adolescente (MCA)?

É um sistema com informações sobre a situação sociojurídica de crianças e adolescentes acolhidos no Estado do Rio de Janeiro, cuja finalidade é gerenciar o registro, em um único **banco de dados, das informações referentes a crianças e adolescentes acolhidos, bem como dos serviços de acolhimento familiar e institucional**, disponibilizando-as, online, para a rede protetiva.

O MCA foi **criado pelo MPRJ em 2007** com o objetivo de **democratizar o acesso à informação** sobre crianças e adolescentes em acolhimento no Estado do RJ, **observado o sigilo de dados**.

**Cada usuário visualiza as informações de acordo com as suas atribuições legais e funções** e todo o sistema é monitorado diariamente e auditado por equipe exclusiva de gestão (Equipe MCA).

O sistema é acessado por **Membros do MPRJ, Juízes, equipes técnicas desses órgãos, Defensores Públicos, Conselheiros Tutelares, Serviços de Acolhimento Familiar e Institucional, gestores públicos**, dentre outros.

Há alguns anos, o MCA é o **sistema mais acessado do Portal MPRJ** dentre os sistemas institucionais, **seguido do Quero uma Família**.



## Relevância do Sistema

Criado pela em 2007 pela Resolução GPGJ nº 1.369/07, o MCA vem acumulando premiações ao longo de sua criação, dentre os quais, destacam-se:

- **Em 2008:** Vencedor do **V PRÊMIO INNOVARE**, NA CATEGORIA MINISTÉRIO PÚBLICO, mesmo ano em que foi escolhido como prática inovadora pelo Movimento Ministério Público Democrático.
- **Em 2012:** **PRÊMIO CASE DE SUCESSO DO PORTAL IT4CIO**, concedido ao projeto mais acessado do portal entre empresas públicas e privadas do Estado do Rio de Janeiro.
- **Em 2013:** O CNMP divulgou a listagem de projetos vencedores do "**Prêmio CNMP**", dentre o os quais, o MCA recebeu menção honrosa.



# Dados da População Infantojuvenil Acolhida no Estado do Rio de Janeiro

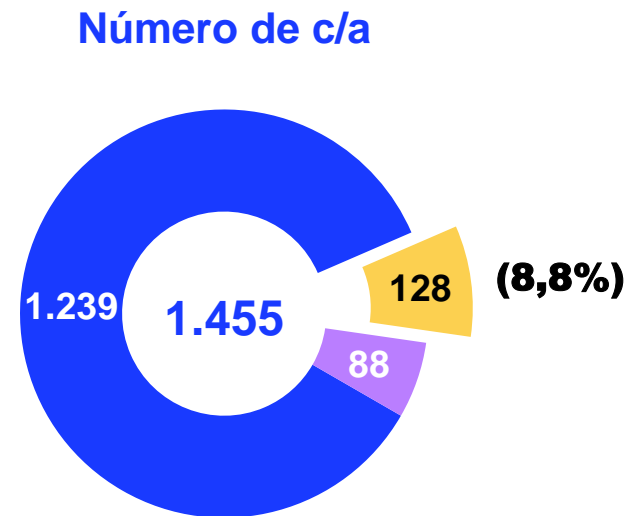
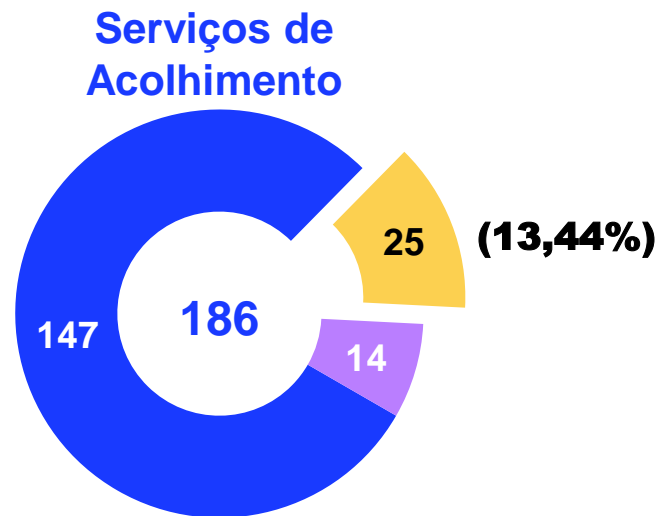
**Data de Apuração: 30/06/2022**

Os **Censos do MCA** são realizados nos meses de junho e dezembro de cada ano e são publicados na página do sistema (<http://mca.mp.rj.gov.br/censos/>), servindo como norte para discussão e deliberação de políticas públicas para crianças e adolescentes acolhidos.

A cada semestre, são produzidos 93 censos, sendo **01 Censo Estadual e 92 Censos municipais**, além de estudos especiais, como o da pandemia. Todos os dados são checados pela Equipe MCA, através de contato com cada serviço de acolhimento do Estado do RJ.

**Especialmente por ocasião da realização do Seminário Estadual Família Acolhedora, a Equipe MCA gerou um Censo inédito e exclusivo, com o panorama estadual do acolhimento familiar, cujos dados serão a seguir apresentados.**

## Distribuição da população Infantojuvenil Acolhida (Destaque para o acolhimento familiar)



● Serviço de Acolhimento Institucional Modalidade Abrigo Institucional

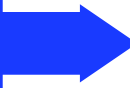
● Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora

● Serviço de Acolhimento Institucional/Modalidade Casa-Lar

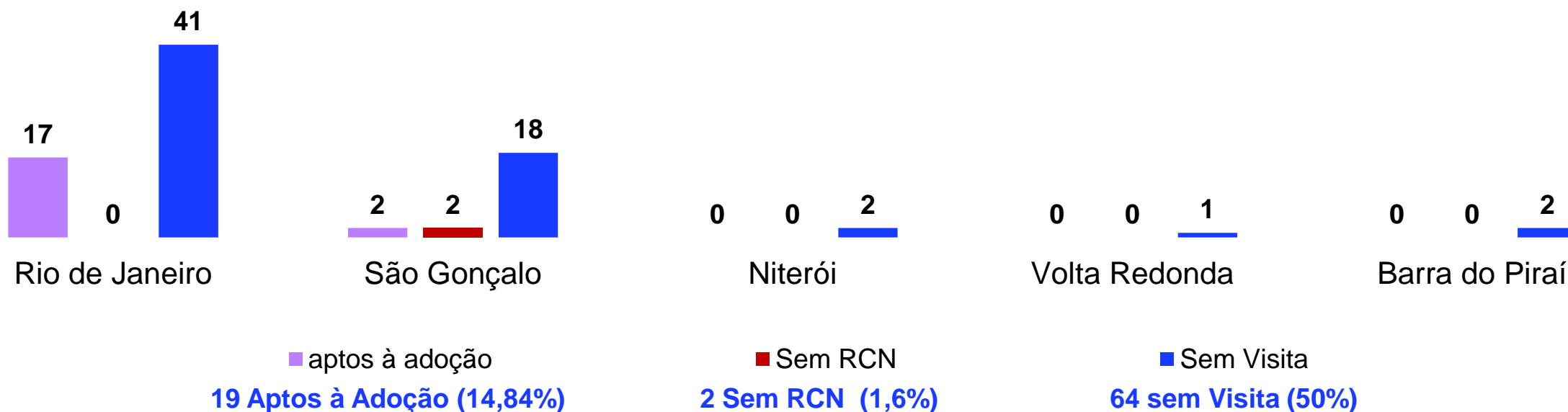
## Distribuição percentual da população infantojuvenil em acolhimento familiar no Estado do Rio de Janeiro

Município	Número de Serviços	número de c/a	% de c/a no Estado	aptos à adoção	% aptos à adoção	Sem RCN	Sem Visita
Rio de Janeiro	10	86	67,19%	17	13,28%	0	41
São Gonçalo	1	22	17,19%	2	1,56%	2	18
Nova Iguaçu	1	6	4,69%	0	0,00%	0	0
Niterói	1	4	3,13%	0	0,00%	0	2
Volta Redonda	1	4	3,13%	0	0,00%	0	1
Barra do Piraí	1	2	1,56%	0	0,00%	0	2
Guapimirim	1	2	1,56%	0	0,00%	0	0
Carmo	1	1	0,78%	0	0,00%	0	0
Resende	1	1	0,78%	0	0,00%	0	0
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>128</b>	<b>100,00%</b>	<b>19</b>	<b>14,84%</b>	<b>2</b>	<b>64</b>

\* Arraial do Cabo, Belford Roxo, Cabo Frio, Itaguaí, Laje do Muriaé, Petrópolis e Porciúncula foram omitidos pois não possuem c/a acolhidos

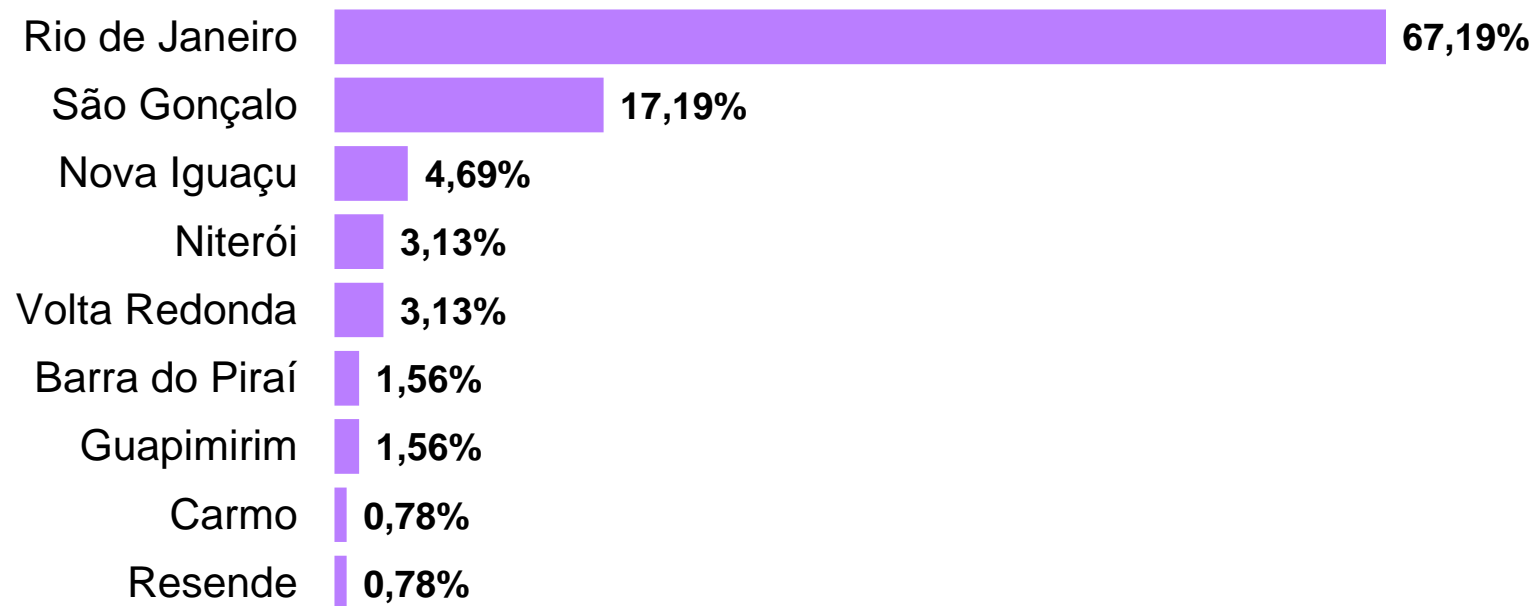
Gráficos nos próximos slides 

## Distribuição percentual da população infantojuvenil em acolhimento familiar (Aptos à adoção, sem RCN e sem Visita)



\* Da tabela anterior foram omitidos no gráfico os municípios de Nova Iguaçu, Guapimirim, Carmo e Resende, por apresentarem os valores zerados

## Distribuição percentual da população infantojuvenil em acolhimento familiar no Estado do Rio de Janeiro





## Municípios que acolhem crianças e adolescentes de outros Municípios

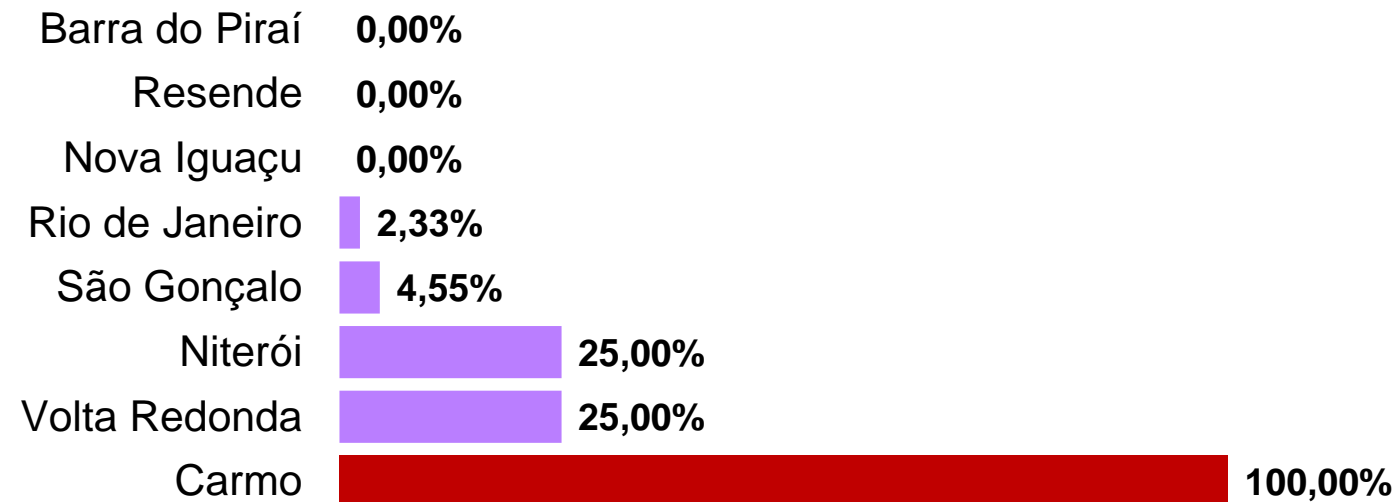
Município	c/a acolhidos no município	c/a acolhidos no próprio município	c/a acolhidos de outro município	% c/a acolhidos de outro município
Rio de Janeiro	86	84	2	2,33%
Carmo	1	0	1	100,00%
Volta Redonda	4	3	1	25,00%
Niterói	4	3	1	25,00%
São Gonçalo	22	21	1	4,55%
Nova Iguaçu	6	6	0	0,00%
Resende	1	1	0	0,00%
Barra do Piraí	2	2	0	0,00%

**Maiores incidências em números absolutos**

**Gráfico no próximo slide**



## Municípios que acolhem crianças e adolescentes de outros Municípios



## Municípios que acolhem crianças e adolescentes em outros Municípios

Município	c/a acolhidos do município	c/a acolhidos no próprio município	c/a acolhidos em outro município	% c/a acolhidos em outro município
Teresópolis	1	0	1	100%
Rio Claro	1	0	1	100%
Mesquita	1	0	1	100%
Angra dos Reis	1	0	1	100%
Duque de Caxias	1	0	1	100%
Itaboraí	1	0	1	100%
Nova Iguaçu	6	6	0	0,00%
Volta Redonda	3	3	0	0,00%

**Maiores incidências em números absolutos**

## Distribuição da população infantojuvenil em acolhimento familiar por Região

Região	Número de Serviços	número de c/a	% de c/a na Região	aptos à adoção	% aptos à adoção	Sem RCN	Sem Visita
Região Metropolitana	15	120	93,75%	19	14,84%	2	61
Região do Médio Paraíba	3	7	5,47%	0	0,00%	0	3
Região Serrana	2	1	0,78%	0	0,00%	0	0
Região da Costa Verde	1	0	0,00%	0	0,00%	0	0
Região das Baixadas Litorâneas	2	0	0,00%	0	0,00%	0	0
Região Noroeste Fluminense	2	0	0,00%	0	0,00%	0	0
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>128</b>	<b>100,00%</b>	<b>19</b>	<b>14,84%</b>	<b>2</b>	<b>64</b>

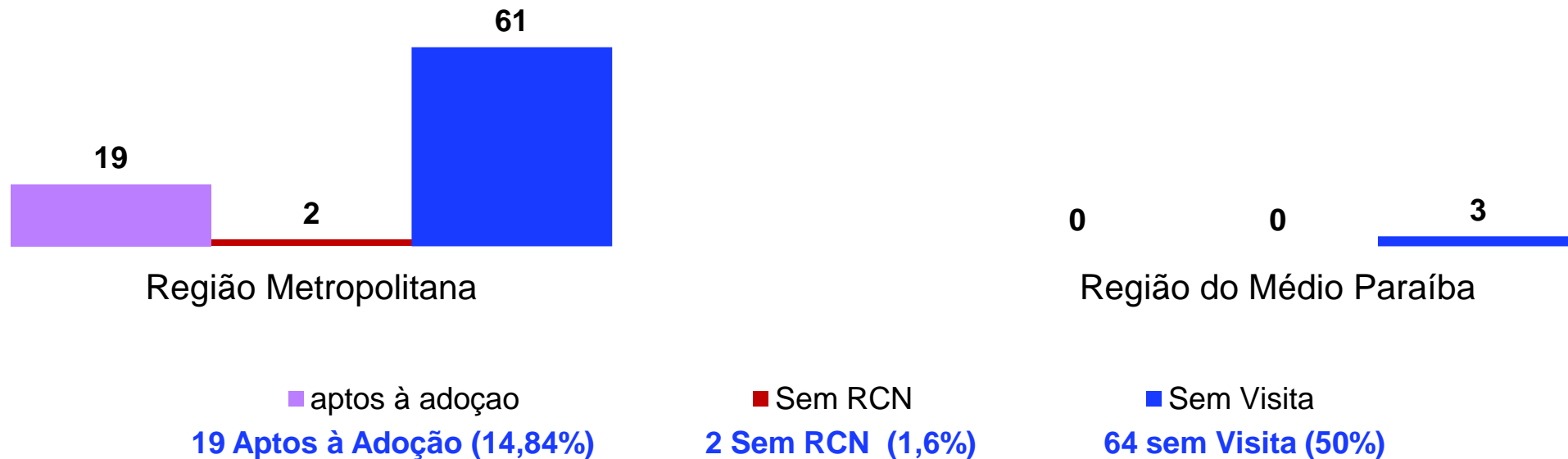
- **Região Metropolitana:** GUAPIMIRIM, NITERÓI, NOVA IGUAÇU, RIO DE JANEIRO e SÃO GONÇALO
- **Região do Médio Paraíba:** BARRA DO PIRAÍ, RESENDE e VOLTA REDONDA
- **Região Serrana:** CARMO

OBS.: Apenas os municípios que possuem serviços de acolhimento familiar com acolhidos

Gráficos nos próximos slides

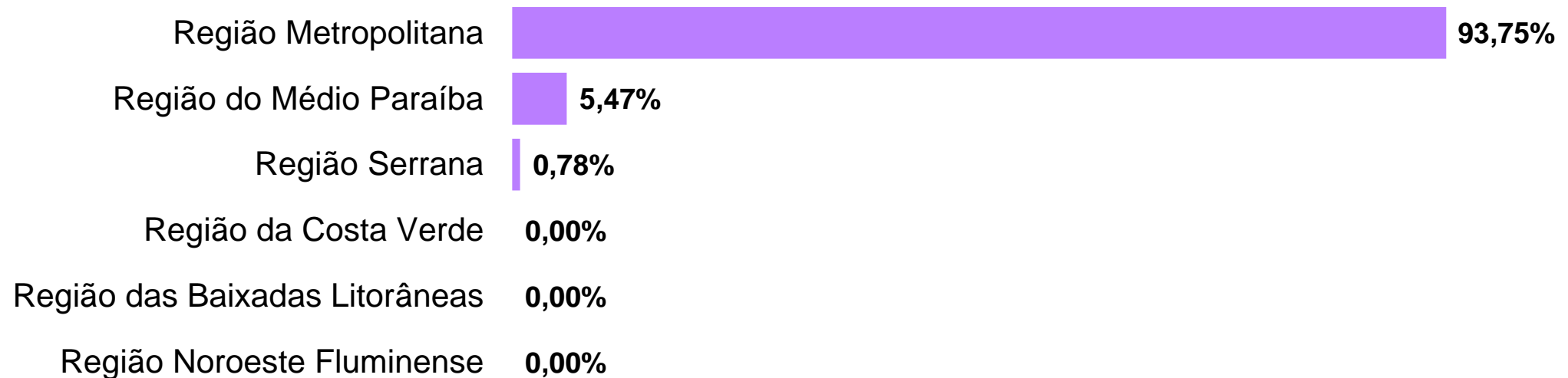


## Distribuição da população infantojuvenil em acolhimento familiar por Região



- Foram omitidas as regiões com valores zerados

## Distribuição da população infantojuvenil em acolhimento familiar por Região

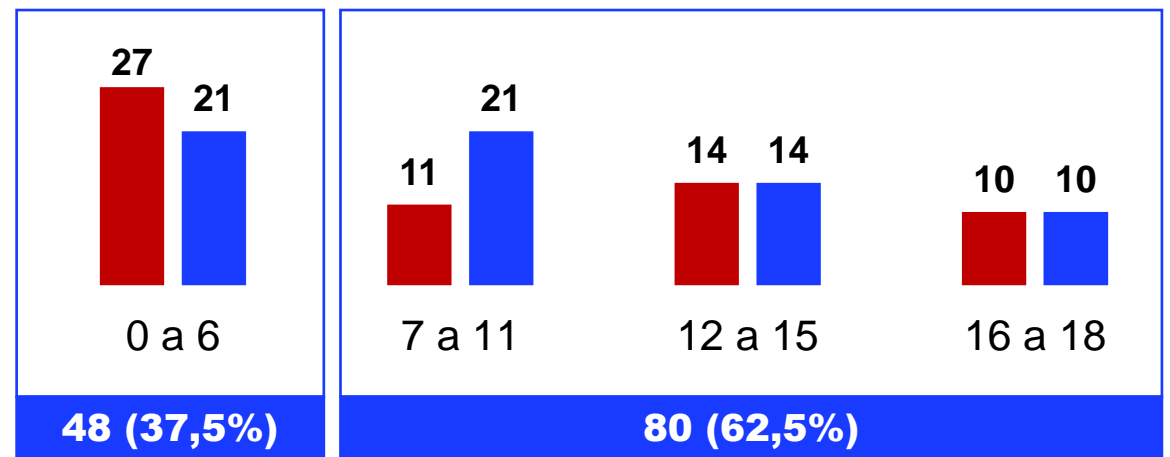


- **Região Metropolitana:** GUAPIMIRIM, NITERÓI, NOVA IGUAÇU, RIO DE JANEIRO e SÃO GONÇALO
- **Região do Médio Paraíba:** BARRA DO PIRAÍ, RESENDE e VOLTA REDONDA
- **Região Serrana:** CARMO

**OBS.: Apenas os municípios que possuem serviços de acolhimento familiar com acolhidos**

## Indicadores de faixa etária, sexo, cor/raça e escolaridade das crianças e adolescentes em acolhimento familiar

Faixa etária	número de c/a	%	feminino	masculino
0 a 6	48	37,50%	27	21
7 a 11	32	25,00%	11	21
12 a 15	28	21,88%	14	14
16 a 18	20	15,63%	10	10
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>100,00%</b>	<b>62</b>	<b>66</b>

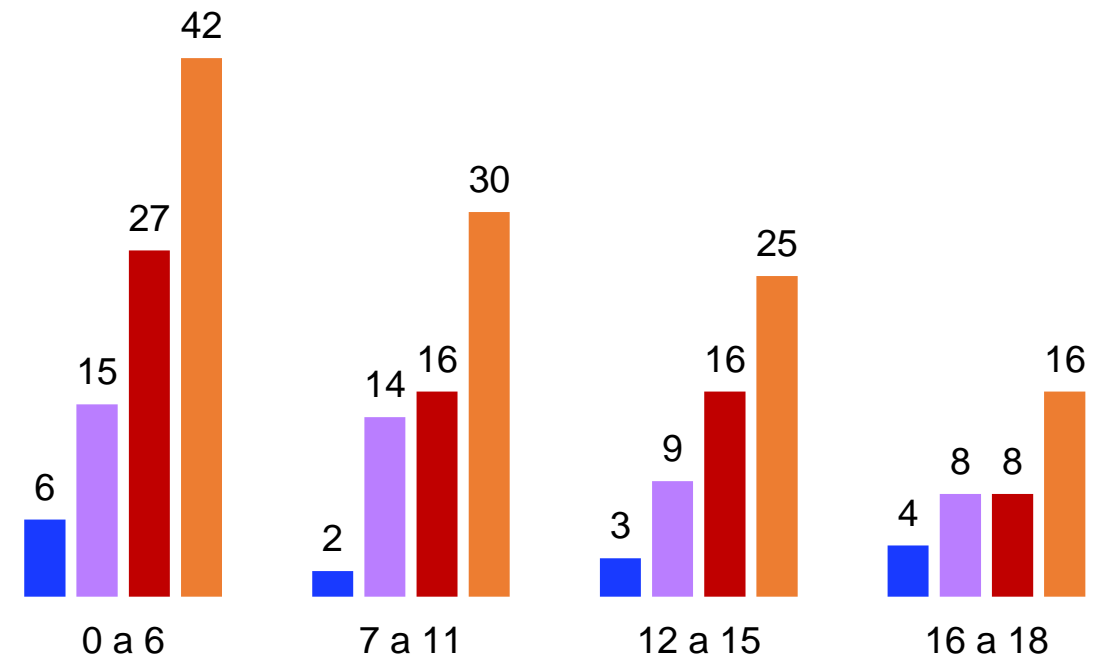


feminino  
62 (48,44%)

masculino  
66 (51,56%)

## Cor/raça e faixa etária das crianças e adolescentes em acolhimento familiar

Faixa etária	número de c/a	%	Branca	Preta	Parda	Raça Negra
0 a 6	48	37,50%	6	15	27	42
7 a 11	32	25,00%	2	14	16	30
12 a 15	28	21,88%	3	9	16	25
16 a 18	20	15,63%	4	8	8	16
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>100%</b>	<b>15</b>	<b>46</b>	<b>67</b>	<b>113</b>



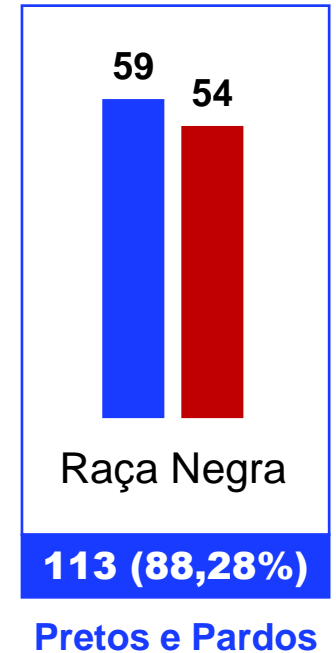
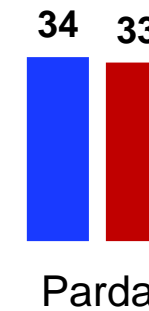
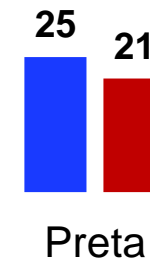
- 88,28% do total de 128 acolhidos são da Raça Negra (113 acolhidos)
- Desses, 37,17% encontram-se na faixa da primeira infância (42 acolhidos)

■ Branca ■ Preta ■ Parda ■ Raça Negra



## Cor/raça e faixa etária das crianças e adolescentes em acolhimento familiar

Cor/Raça	número de c/a	%	feminino	masculino
Raça Negra	113	88,28%	54	59
Parda	67	52,34%	33	34
Preta	46	35,94%	21	25
Branca	15	11,72%	8	7



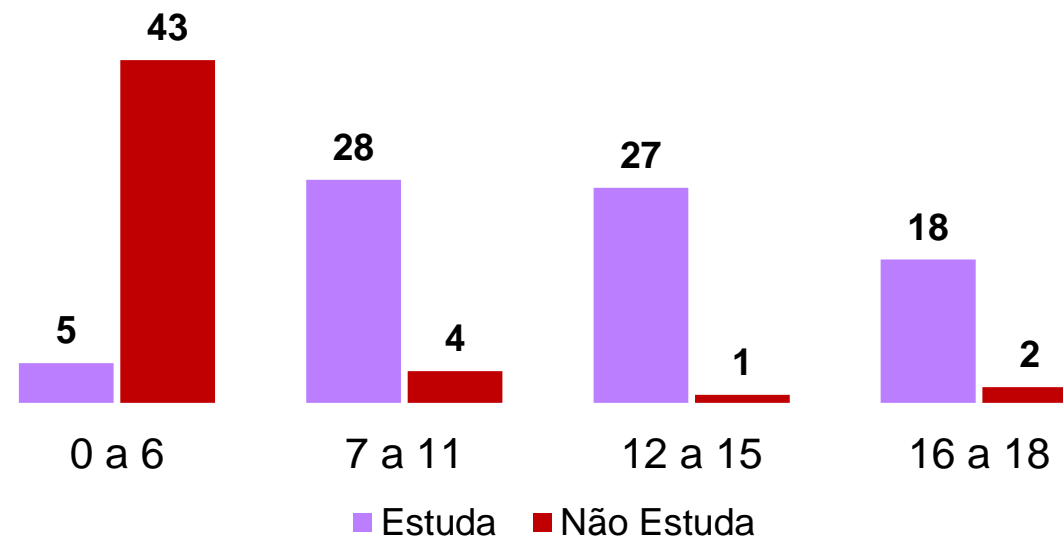
- Foram omitidos os valores zerados para Cor/ Raça Amarela, Indígena e Ignorado

■ feminino ■ masculino

62 (48,44%) 66 (51,56%)

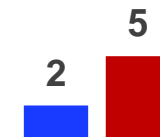
## Escolaridade das crianças e adolescentes em acolhimento familiar, por faixa etária

Faixa etária	Estuda	%	Não Estuda	%	Total
0 a 6	5	10,42%	43	89,58%	48
7 a 11	28	87,50%	4	12,50%	32
12 a 15	27	96,43%	1	3,57%	28
16 a 18	18	90,00%	2	10,00%	20
<b>Total</b>	<b>78</b>		<b>50</b>		<b>128</b>

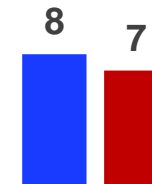


## Indicadores de cor/raça e sexo das crianças e adolescentes em acolhimento familiar que não estudam

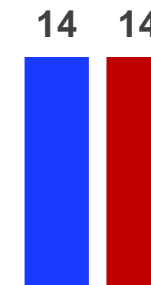
Cor/Raça	número de c/a	%	feminino	masculino
Raça Negra	43	86,00%	21	22
Parda	28	56,00%	14	14
Preta	15	30,00%	7	8
Branca	7	14,00%	5	2



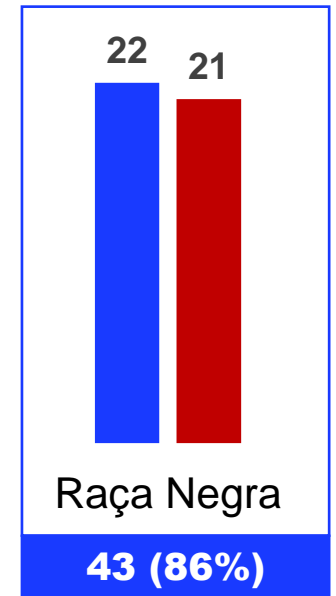
Branca



Preta



Parda

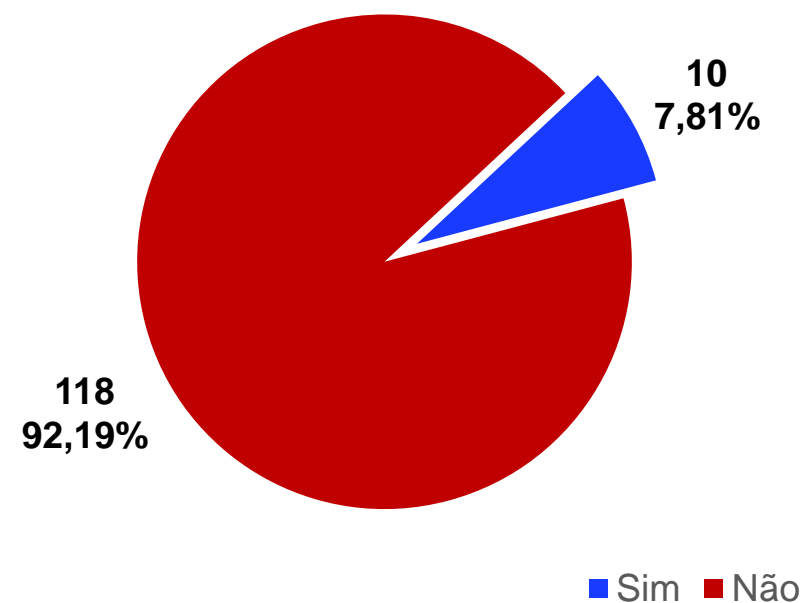


Pretos e Pardos

■ feminino ■ masculino

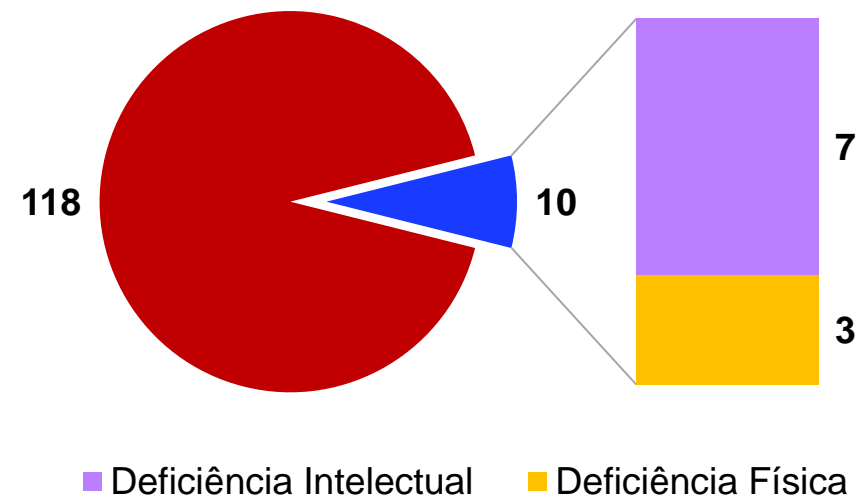
## Crianças e Adolescentes com necessidades especiais

Apresentam deficiência	número de c/a	%
Sim	10	7,81%
Não	118	92,19%
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>100,00%</b>



## Detalhamento das crianças e adolescentes com necessidades especiais

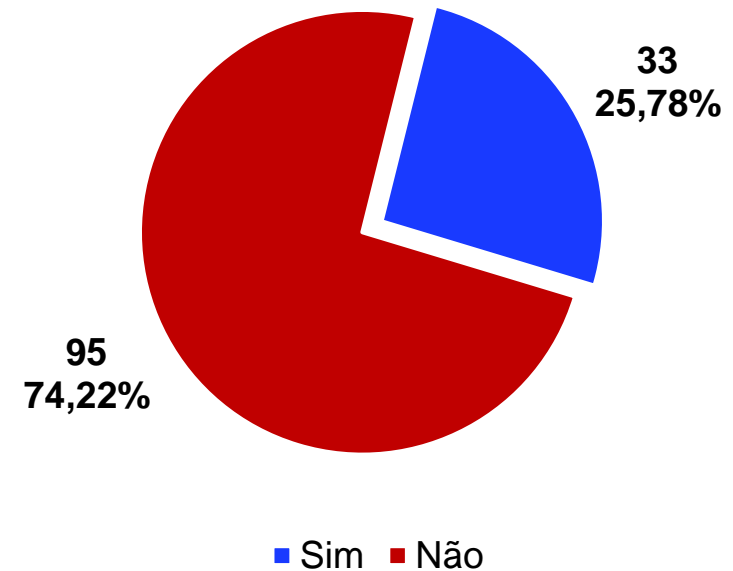
Categoria	nº de c/a	%
Deficiência Intelectual	7	70,00%
Deficiência Física	3	30,00%
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100,00%</b>



- 118 acolhidos não apresentam deficiência (92,19%)
- 10 acolhidos apresentam algum tipo de deficiência (7,81%)

## Crianças e Adolescentes em acolhimento familiar que necessitam de tratamento de saúde especial

Necessidade de tratamento de saúde especial	número de c/a	%
Sim	33	25,78%
Não	95	74,22%
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>100,00%</b>



## Doenças mais comuns

Doenças mais comuns	Incidência	%
Acompanhamento psicológico	8	25,81%
Deficiência Intelectual	4	12,90%
Acompanhamento Psiquiátrico	4	12,90%
Outras doenças	3	9,68%
Dificuldades psicomotoras (Tratamento fisioterápico)	3	9,68%
Doenças Neurológicas	3	9,68%
Transtornos Mentais	1	3,23%
Dificuldades fonoaudiológicas (tratamento fonoaudiológico)	1	3,23%
Anemia	1	3,23%
Alergia	1	3,23%
Sífilis	1	3,23%
Tratamento Oftalmológico	1	3,23%
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>100,00%</b>

## Tempo de institucionalização das crianças e adolescentes que se encontram em regime de acolhimento familiar

C/A acolhidos	nº de c/a	%
Há menos de 6 meses	37	28,91%
Há mais de 6 meses e há menos de 1 ano	22	17,19%
Há mais de 1 ano e há menos de 1 ano e 6 meses	15	11,72%
Há mais de 1 ano e 6 meses e há menos de 3 anos	15	11,72%
Há mais de 3 anos e há menos de 4 anos	12	9,38%
Há mais de 4 anos e há menos de 5 anos	4	3,13%
Há mais de 5 anos e há menos de 10 anos	20	15,63%
Há mais de 10 anos	3	2,34%
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>100,00%</b>

- Das 128 c/a em regime de acolhimento familiar, 74 (57,81%) estão acolhidas há menos de 1 ano e 6 meses

Gráfico no  
próximo slide





## Tempo de institucionalização das crianças e adolescentes que se encontram em regime de acolhimento familiar

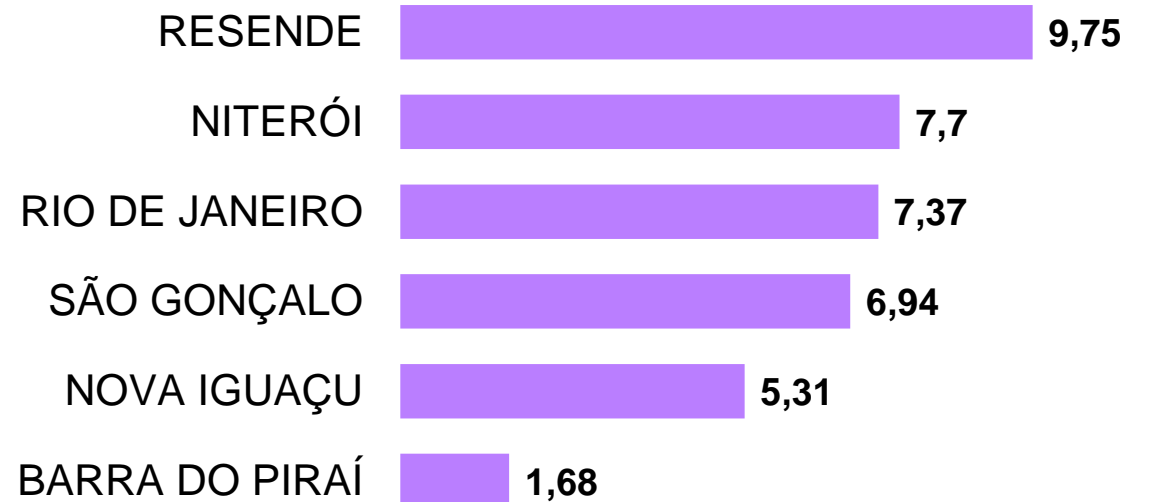


- Das 128 c/a em regime de acolhimento familiar, 74 (57,81%) estão acolhidas há menos de 1 ano e 6 meses

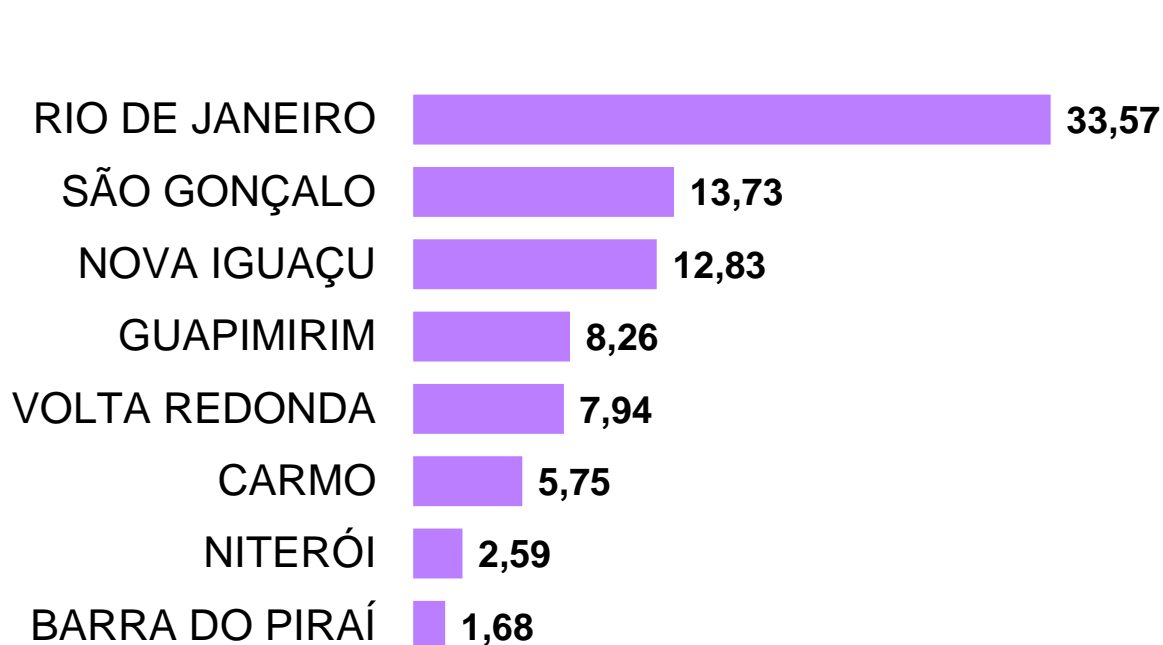
## Tempo de institucionalização das crianças e adolescentes que se encontram em regime de acolhimento familiar

**Faixa etária**  
**0 a 6 anos**

Município	Meses acolhido (média)
RESENDE	9,75
NITERÓI	7,7
RIO DE JANEIRO	7,37
SÃO GONÇALO	6,94
NOVA IGUAÇU	5,31
BARRA DO PIRAÍ	1,68



## Tempo de institucionalização das crianças e adolescentes que se encontram em regime de acolhimento familiar



### Faixa etária mais de 6 anos

Município	Meses acolhido (média)
RIO DE JANEIRO	33,57
SÃO GONÇALO	13,73
NOVA IGUAÇU	12,83
GUAPIMIRIM	8,26
VOLTA REDONDA	7,94
CARMO	5,75
NITERÓI	2,59
BARRA DO PIRAÍ	1,68

## TOP10: Motivo de acolhimento (comparativo com o acolhimento institucional)

Posição	Motivo (acolhimento familiar)	Posição no acolhimento institucional	nº de c/a	%
1º	Negligência	1º	49	38,28%
2º	Transferência de outro regime de atendimento	13º	26	20,31%
3º	Responsável impossibilitado de cuidar por motivo de doença	8º	9	7,03%
4º	Abusos físicos ou psicológicos contra a criança ou adolescente	3º	7	5,47%
5º	Transferência de/para outra Família acolhedora	23º	6	4,69%
6º	Abandono pelos pais ou responsáveis	2º	6	4,69%
7º	Carência de recursos materiais da família ou responsáveis	12º	4	3,13%
8º	Adoção mal sucedida (a partir de 2018)	11º	3	2,34%
9º	Abuso sexual / Suspeita de abuso sexual	7º	3	2,34%
10º	Entrega voluntária	15º	3	2,34%

## TOP10: Motivo de acolhimento por faixa etária (% do motivo em cada faixa)

Motivo	nº de c/a	%	0 a 6	%	7 a 11	%	12 a 15	%	16 a 18	%
Negligência	49	38,28%	19	39,58%	19	59,38%	4	14,29%	7	35,00%
Transferência de outro regime de atendimento	26	20,31%	2	4,17%	4	12,50%	15	53,57%	5	25,00%
Responsável impossibilitado de cuidar por motivo de doença	9	7,03%	5	10,42%	3	9,38%	0	0,00%	1	5,00%
Abusos físicos ou psicológicos contra a criança ou adolescente	7	5,47%	4	8,33%	2	6,25%	1	3,57%	0	0,00%
Transferência de/para outra Família acolhedora	6	4,69%	0	0,00%	2	6,25%	2	7,14%	2	10,00%
Abandono pelos pais ou responsáveis	6	4,69%	5	10,42%	0	0,00%	0	0,00%	1	5,00%
Carência de recursos materiais da família ou responsáveis	4	3,13%	2	4,17%	0	0,00%	2	7,14%	0	0,00%
Adoção mal sucedida (a partir de 2018)	3	2,34%	0	0,00%	1	3,13%	2	7,14%	0	0,00%
Abuso sexual / Suspeita de abuso sexual	3	2,34%	2	4,17%	0	0,00%	1	3,57%	0	0,00%
Entrega voluntária	3	2,34%	3	6,25%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%

## TOP10: Motivo de desligamento (comparativo com o acolhimento institucional)

Posição	Motivo de desligamento	Posição no acolhimento institucional	nº de c/a	%
1º	Colocação em família substituta (Desativado e Desmembrado em 2018)	3º	437	29,77%
2º	Reintegração aos genitores	1º	419	28,54%
3º	Guarda ou tutela para família extensa (a partir de 2018)	4º	184	12,53%
4º	Adoção (a partir de 2018)	7º	165	11,24%
5º	Maioridade	5º	120	8,17%
6º	Evasão	2º	88	5,99%
7º	Guarda ou Tutela para terceiros (a partir de 2018)	8º	28	1,91%
8º	Transferência para outro regime de atendimento	6º	10	0,68%
9º	Óbito	11º	6	0,41%
10º	Recambiamento ao Município de Origem	10º	3	0,20%

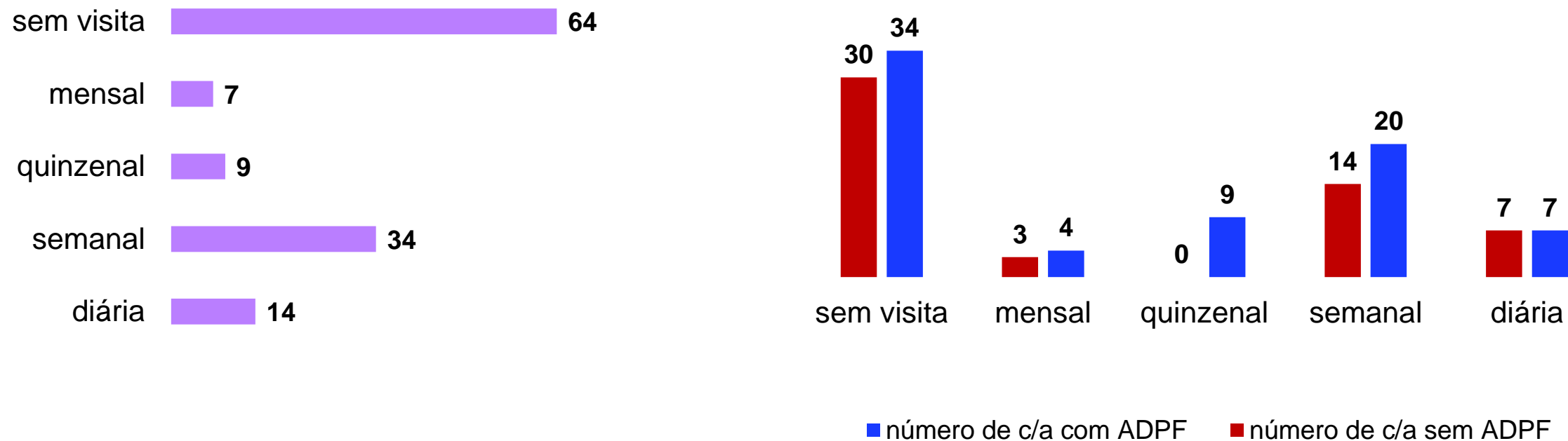
## Relação entre visitação e Ação de Destituição do Poder Familiar (ADPF)

Detalhamento da visitação	número de c/a	%	número de c/a com ADPF	% de c/a com ADPF	número de c/a sem ADPF	% de c/a sem ADPF
diária	14	10,94%	7	50,00%	7	50,00%
semanal	34	26,56%	20	58,82%	14	41,18%
quinzenal	9	7,03%	9	100,00%	0	0,00%
mensal	7	5,47%	4	57,14%	3	42,86%
sem visita	64	50,00%	34	53,13%	30	46,88%
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>100,00%</b>	<b>74</b>	<b>57,81%</b>	<b>54</b>	<b>42,19%</b>

Gráfico no próximo slide



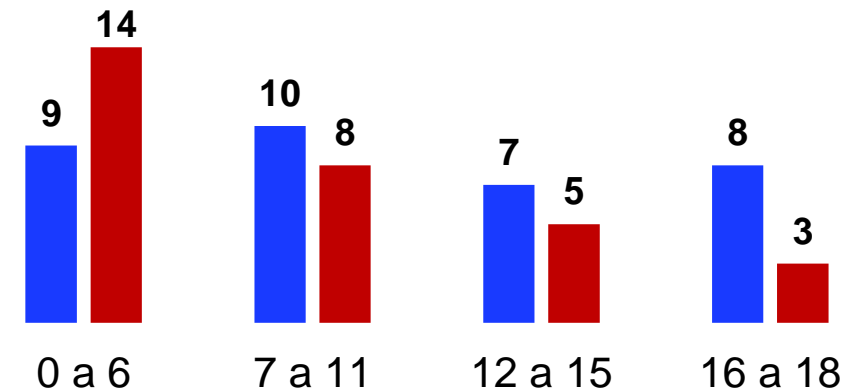
## Relação entre visitação e Ação de Destituição do Poder Familiar (ADPF)





## Faixa etária das crianças e adolescentes sem visita

Faixa Etária	número de c/a	%	número de c/a com ADPF	% de c/a com ADPF	número de c/a sem ADPF	% de c/a sem ADPF
0 a 6	23	35,94%	9	39,13%	14	60,87%
7 a 11	18	28,13%	10	55,56%	8	44,44%
12 a 15	12	18,75%	7	58,33%	5	41,67%
16 a 18	11	17,19%	8	72,73%	3	27,27%
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>100,00%</b>	<b>34</b>	<b>53,13%</b>	<b>30</b>	<b>46,88%</b>



- Das 64 c/a sem visita, observa-se que:
  - 23 (35,94%) encontram-se entre 0 e 6 anos
  - 23 (35,94%) encontram-se entre 12 e 18 anos

■ número de c/a com ADPF  
 ■ número de c/a sem ADPF

## Vínculos biológicos das crianças e adolescentes em acolhimento familiar

Situação	número de c/a	%	número de c/a com ADPF	% de c/a com ADPF	número de c/a sem ADPF	% de c/a sem ADPF
Pai e/ou mãe vivo(s)	109	85,16%	61	55,96%	48	44,04%
Pai e mãe desconhecidos	1	0,78%	0	0,00%	1	100,00%
Órfãos	8	6,25%	3	37,50%	5	62,50%
ADPF com trânsito em julgado	10	7,81%	10	100,00%	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>100,00%</b>	<b>74</b>	<b>57,81%</b>	<b>54</b>	<b>42,19%</b>

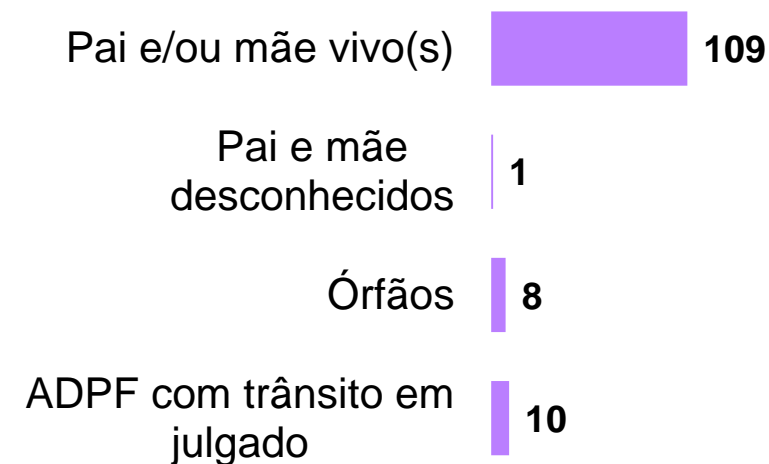
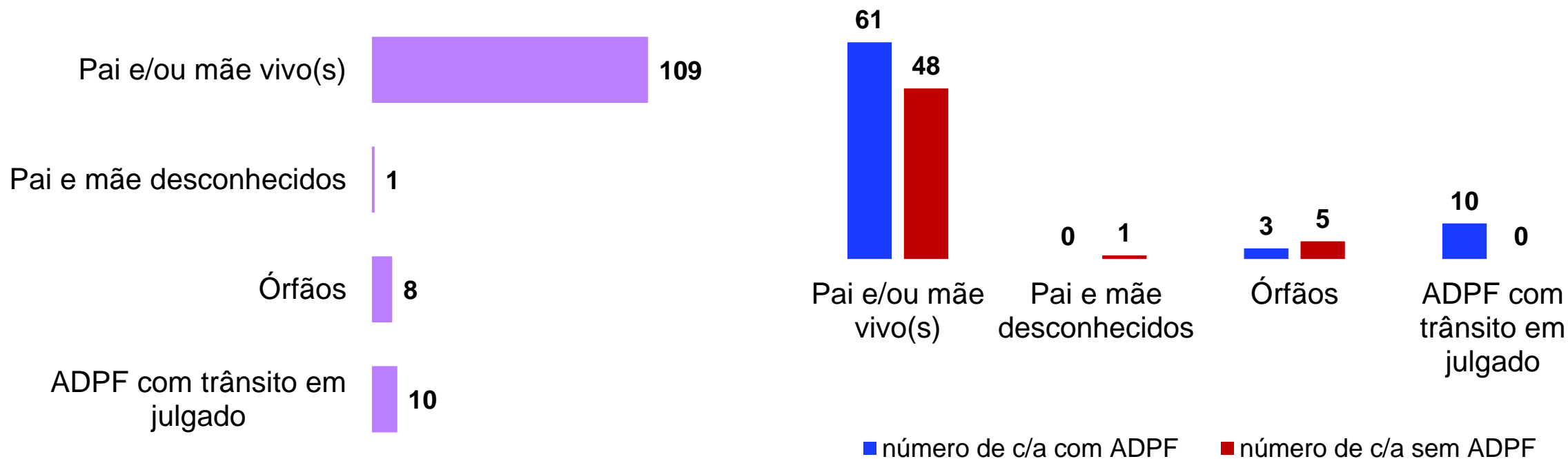


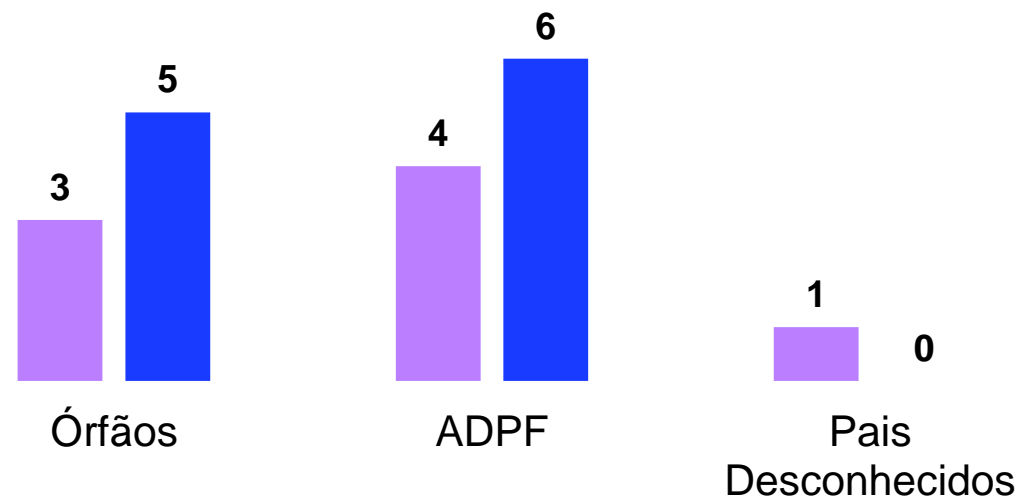
Gráfico no próximo slide

## Vínculos biológicos das crianças e adolescentes em acolhimento familiar



## Perfil das crianças e adolescentes em acolhimento familiar que estão Aptos à adoção

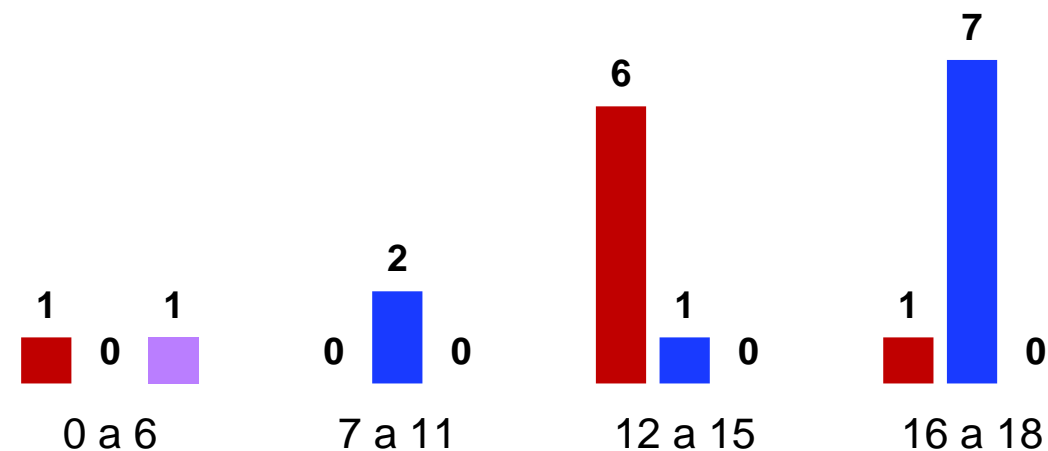
Sexo	Órfãos	ADPF	Pais Desconhecidos	Total
Feminino	3	4	1	8
Masculino	5	6	0	11
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>19</b>



■ Feminino ■ Masculino

## Perfil das crianças e adolescentes em acolhimento familiar que estão Aptos à adoção

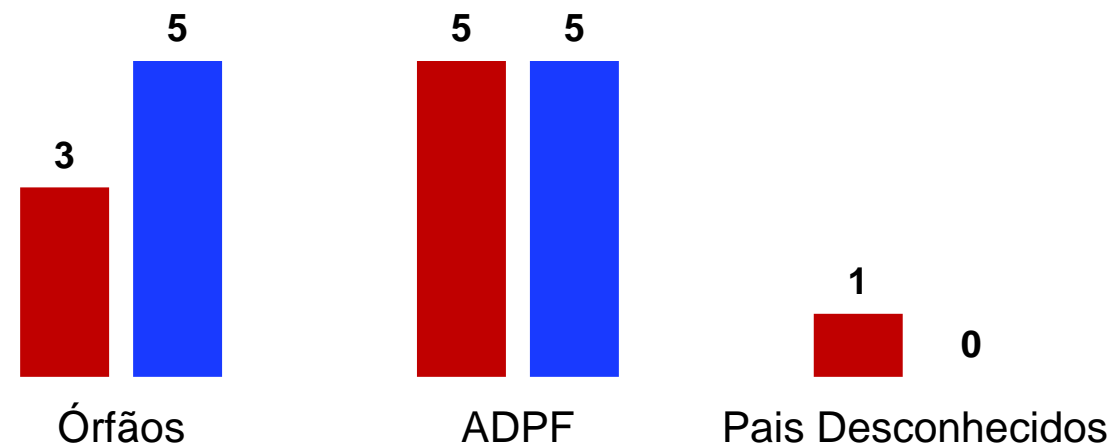
Faixa Etária	Órfãos	ADPF	Pais Desconhecidos	Total
0 a 6	1	0	1	2
7 a 11	0	2	0	2
12 a 15	6	1	0	7
16 a 18	1	7	0	8
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>19</b>



■ Órfãos ■ ADPF ■ Pais Desconhecidos

## Perfil das crianças e adolescentes em acolhimento familiar que estão Aptos à adoção

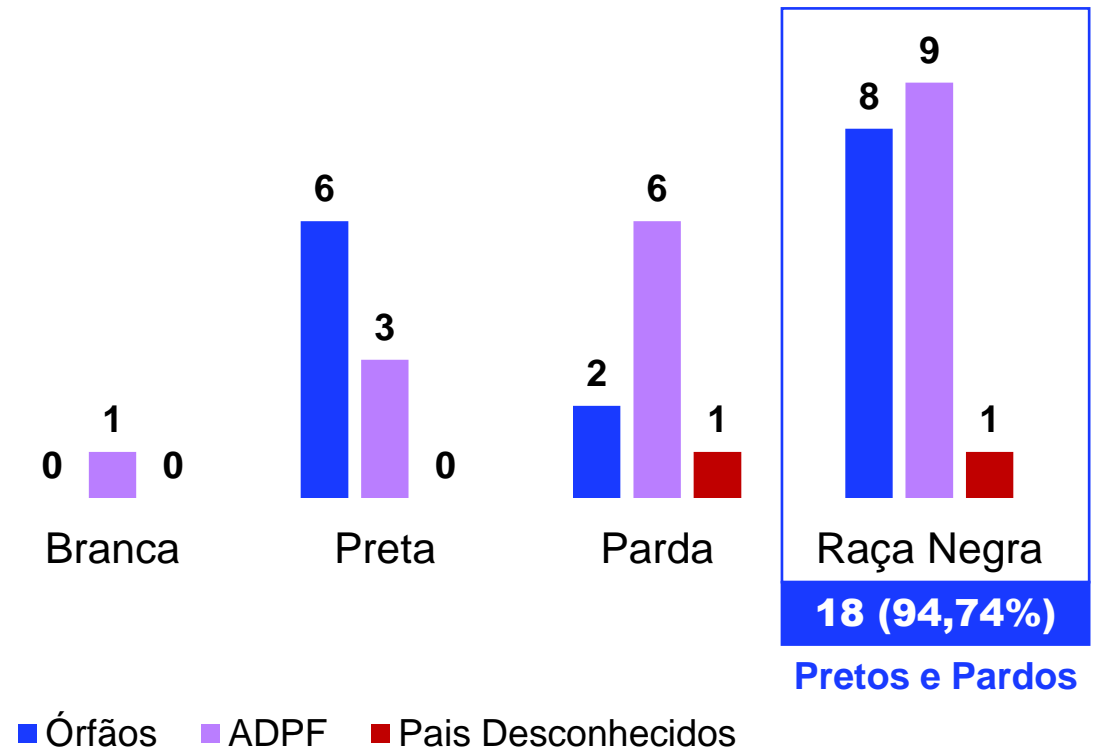
Deficiências	Órfãos	ADPF	Pais Desconhecidos
Não	3	5	1
Sim	5	5	0
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>1</b>



■ Não ■ Sim

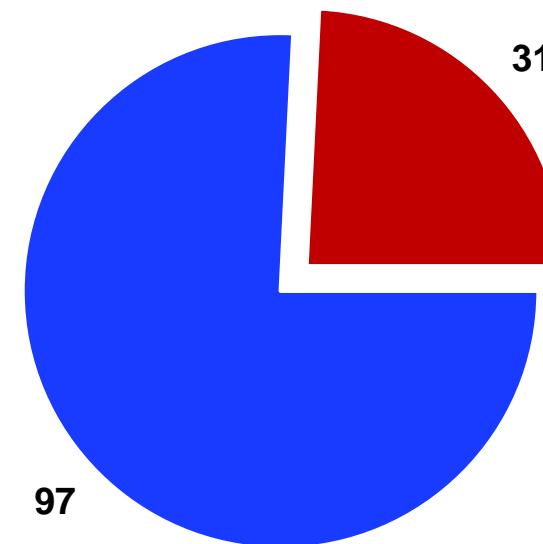
## Perfil das crianças e adolescentes em acolhimento familiar que estão Aptos à adoção

Cor/Raça	Órfãos	ADPF	Pais Desconhecidos
Branca	0	1	0
Preta	6	3	0
Parda	2	6	1
Raça Negra	8	9	1



## Panorama e detalhamento da situação das crianças e adolescentes em acolhimento familiar no sistema de justiça

Panorama da situação da c/a no sistema de justiça	número de c/a	%
Com ações judiciais	97	75,78%
Sem ações judiciais	31	24,22%
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>100%</b>



■ Com ações judiciais ■ Sem ações judiciais





# Rodrigo Cézar Medina da Cunha

Coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça da Infância e Juventude – Área Não Infracional.

## Contato

gestor.mca@mprj.mp.br (e-mail institucional)  
@rodrigomedina.mp (Instagram)

## Saiba mais em:

<http://mca.mp.rj.gov.br/>  
<http://queroumafamilia.mprj.mp.br/>

*Seminário estadual*

# família acolhedora

RIO DE JANEIRO

**CAO**  
INFÂNCIA E JUVENTUDE  
**MPRJ**

**IERB**  
Escola de Governo MPRJ  
Instituto de Educação  
Roberto Bernardes Barroso  
Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro

 **Terra dos  
Homens**  
Cuidar de quem Cuida